

## CONVOCAÇÃO

A Presidente do Conselho Deliberativo Municipal de Patrimônio Cultural de Patrocínio/MG, usando das atribuições que lhe confere a Lei 3.074/97 – parágrafo primeiro do artigo 3º, convoca os membros deste Conselho para uma reunião a realizar-se no dia **29/11/12 (Quinta-feira), às 17 horas**, na sede da Secretaria Municipal de Cultura de Patrocínio/MG, nesta cidade, com a seguinte pauta:

- 1 – Apresentação do Projeto de reforma do prédio do Hotel Santa Luzia;
- 2 - Apresentação do procedimento de justificação do Ministério Público sobre o imóvel da Rua Professor Olímpio, 91 (Bar Casarão);
- 3 – Casa do chefe da estação de Salitre de Minas – troca parcial de madeiramento danificado.
- 4 – Outras deliberações.

**Sua presença é indispensável, pois esta será a última reunião do ano de 2.012**

Patrocínio, 20 de novembro de 2.012



Priscila Márcia Magalhães Queiroz  
Presidente do Conselho Deliberativo Municipal de Patrimônio Cultural

### **Ata do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Patrocínio/MG**

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e doze, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Cultura de Patrocínio, às dezessete horas, realizou-se uma reunião do Conselho Deliberativo Municipal de Patrimônio Cultural de Patrocínio/MG, conforme designação pelo Decreto número 2.778/2.011, a fim de tratarem dos seguintes assuntos: Apresentação do Projeto de reforma do prédio do Hotel Santa Luzia; Apresentação do procedimento de justificação homologado pelo Poder Judiciário sobre o imóvel da Rua Professor Olímpio, 91 (Bar Casarão); Solicitação de autorização para reparos na casa do chefe da estação de Salitre de Minas – troca parcial de madeiramento danificado e outras deliberações. Estiveram presentes a esta reunião: Priscila Márcia Magalhães Queiroz - Presidente da Fundação Casa da Cultura e do CDMPC, Carlos Alberto Amorim – representante da Secretaria Municipal de Urbanismo; Representante Cultural do Município - Helena Alves Pires (Titular) **e também representante da equipe técnica da Secretaria Municipal de Cultura para auxiliar o Conselho**; Representantes da OAB – Dr. Hércules Alves Peixoto (Titular) e Dr. Marcelo Roberto dos Reis (Suplente), Marcos Remis dos Santos – Secretário Municipal de Esportes, Representante da população com notório saber em história de Patrocínio: Maria de Fátima Machado Almeida (Titular); Representante da ACIP/CDL: Geovana Caldeira (Titular) e ainda os seguintes convidados: Alvimar de Souza Costa (Diretor da Escola Estadual Dom Lustosa), Wagner Reis Guimarães Campos e o engenheiro Marcelizio Eustáquio Caixeta. A reunião foi aberta pela presidente do Conselho – senhora Priscila Márcia Magalhães Queiroz que cumprimentou os presentes, distribuiu uma mensagem de Natal e ressaltou que esta seria a última reunião do ano de dois mil e doze. A seguir, antes de passar a palavra ao engenheiro Marcelizio Eustáquio Caixeta para falar a respeito do projeto de reforma do Hotel Panamericano Santa Luzia, destacou que na reunião passada já teve início a apresentação da proposta de reforma, ficando para o dia de hoje a decisão da cor da fachada, a partir das sugestões a serem apresentadas pelos proprietários, uma vez que a parte interna não terá início imediato. Priscila destacou ainda que em conversa informal com o Promotor, ele disse ser a favor da continuidade da fachada com as características originais até o final e ainda que ele achou muito positiva a questão da retirada dos toldos e bares do prédio. Wagner disse que gostaria de solicitar um parecer do Conselho a respeito dessa retirada dos bares e toldos. Priscila disse que o Conselho poderá emitir um parecer sobre a intenção de preservação do prédio e volta das características originais do prédio. Carlos Alberto disse acha que deverá manter a função de comércio na parte inferior mesmo porque tem lembrança de que quando era menino tinha um bar lá que inclusive servia lanche aos hóspedes do hotel através de uma passagem que existia lá. E que acha que devem ser retiradas as barracas e as cadeiras da calçada. Priscila disse que o proprietário tem intenção de transformar ali um restaurante e uma lanchonete para atender aos hóspedes. Carlos Alberto disse que deve se manter lá a função de comércio, porém sem descaracterizar o prédio. Priscila passou a palavra ao Marcelizio que iniciou sua apresentação dizendo que as cores apresentadas são somente sugestões e que a decisão caberá ao Conselho. Falou da proposta de dar continuidade ao prédio até o local onde hoje é o estacionamento, preservando as características originais da fachada até o final do lote. Também destacou que a porta principal voltará para a esquina. Marcelizio afirmou que serão preservadas todas as características de janelas e fachada serão mantidas integralmente no mesmo padrão, ficando para ser definida pelo Conselho a cor da pintura. Priscila disse que a cor mais clara remete às construções mais antigas. As sugestões de cores foram passadas para análise dos conselheiros. Carlos Alberto disse que é a favor de que se descobrisse a cor original do prédio, mas Priscila disse que todas as fotos que foram encontradas são

em preto e branco, ficando difícil se chegar à cor original, uma vez que o prédio foi construído em 1918 ou 1928. Carlos Alberto ressaltou que o acréscimo deve seguir as mesmas características do hotel, e ainda que é a favor da mudança da porta, de se retirar os toldos e de se manter a cor original e que por dentro eles podem modificar à vontade. Priscila disse que só se raspasse para ver se seria possível alcançar a cor original, mas que seria muito difícil. Wagner disse que a cor que seus pais gostariam que fosse pintado é a vermelha, mas que a decisão fica a critério do Conselho. Carlos Alberto perguntou se o promotor falou algo a respeito desse prédio e Priscila disse que foi em uma conversa informal, na qual ele disse que na cor não iria interferir, mas que deveria se preservar por dentro o máximo possível, mas que não vê problemas em adequações internas necessárias. Wagner perguntou se tinha fotos do salão, levantando a questão da pintura dos nomes dos quartos no salão com nomes de países e que seu pai tem intenção de preservar. Priscila ressaltou que essa característica deveria ser mantida, pois remete à história e, possivelmente, ao nome do próprio Hotel. Priscila deu início então à votação que obteve o seguinte resultado: Carlos Alberto: favorável à pintura com a cor original; Hércules: também disse que seria importante a cor original, mas na dificuldade de encontra-la e, pela iniciativa dos proprietários de preservar e recuperar este bem, favorável a respeitar a vontade dos proprietários; Maria de Fátima: fez das palavras de Hércules as suas; Marcelo: perguntou ao proprietário a razão da escolha do vermelho pelos seus pais e Wagner disse que seria pela questão de sujar menos e ficar mais fácil de se conservar. Marcelo então disse ser favorável a respeitar a opinião dos proprietários caso não encontre a cor original, conforme a opinião do Hércules; Geovana: mesma opinião já colocada; Helena: disse gostar mais da cor mais clara, mas também se mostrou favorável a respeitar a opinião dos proprietários; Priscila: também adotou a mesma opinião; Marcos: não concordou com a votação, pois não houve definição e não pode votar assim. Lembrou ter votado contra a reforma do cinema e não é a favor do que foi colocado na votação, pois a função do Conselho é preservar o patrimônio. Ressaltou ainda que quanto a parte interna deveria ser feita uma visita pelos conselheiros, ver o que é possível preservar para depois não haver maiores problemas com alterações não aprovadas. Acha que a cor vermelha vai ser mais impactante na praça. Quanto à cor tem que ficar decidido e não como foi colocado na votação. O engenheiro Marcelízio disse que acha interessante e necessária a visita do Conselho ao hotel. Carlos Alberto lembrou que não se trata de um bem tombado, e sim inventariado e recomendou ao engenheiro que tirem muitas fotos do estado atual do prédio, tanto interna quanto externamente. Foi colocado pelo Wagner a questão da escada que não atende ao projeto do Corpo de Bombeiros e não à questão da acessibilidade. O engenheiro disse que deverá ser feita uma plataforma e a escada deverá ser modificada para se adequar aos padrões exigidos. Priscila disse que na reunião passada ficou decidido que seria votada a questão da colocação dos hidrantes. Feita a votação, todos os presentes votaram que deveriam ser embutidos, exceto o conselheiro Carlos Alberto que disse que poderão ser colocados como queiram os responsáveis pela obra. Helena alertou que não houve decisão para a cor a ser definida, conforme a colocação do conselheiro Marcos Remis. Carlos Alberto disse que realmente não houve votação e sim opiniões. Priscila passou então a uma nova votação que obteve o seguinte resultado: todos os conselheiros votaram a favor da cor mais clara apresentada, com exceção do conselheiro Carlos Alberto que manteve a opinião da cor original. Ficou então decidido que a cor será camurça com os detalhes em vermelho e, por se tratar de uma preparação, o engenheiro se comprometeu a passar do código da tinta para constar na pasta da reforma. Priscila passou então para o seguinte assunto da pauta que seria a apresentação do procedimento de justificação homologado pelo Poder Judiciário sobre o imóvel da Rua Professor Olímpio, 91 (Bar Casarão). Diante da apresentação do Procedimento de Justificação homologado

pelo Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais e da apresentação do projeto de construção do novo imóvel de dois pavimentos que estará no perímetro de entorno da Escola Estadual Dom Lustosa, bem tombado, este Conselho emite parecer favorável à edificação de um imóvel no terreno da Rua Professor Olímpio, 91. Foi solicitado pelo conselheiro Marcos Remis que constasse em ata que se manifesta contrário a este parecer. Priscila passou então ao terceiro assunto da pauta que seria a solicitação reparos de imóvel inventariado - ficha de inventário nº 137 - antiga residência do Mestre de Linha da Estação de Salitre de Minas. Priscila explicou que estes pequenos reparos incluem a retirada do puxadinho, pintura geral, substituição de peças do telhado. Feita a votação, com aprovação de todos os conselheiros presentes, ficaram autorizados os reparos solicitados (troca de algumas peças do telhado, pintura desde que preservada a cor original e pequenos reparos). E caso venha a ser construída uma garagem, que não seja na parte frontal do imóvel. Dentro de outras deliberações, o Diretor da Escola Estadual Dom Lustosa - Alvimar de Souza Costa - solicitou espaço para apresentação de um projeto de acréscimo no prédio desta escola com a finalidade de abrigar a parte administrativa da mesma, uma vez que será liberada pelo estado uma verba para promover a restauração do prédio e a área a ser restaurada deverá ser desocupada. Alvimar colocou ainda que após a restauração não pretende voltar o funcionamento da parte administrativa para o local restaurado, pretendendo dar ao mesmo um novo uso como, por exemplo, ocupação pela Superintendência de Ensino ou atividade cultural do município, que venha a preservar melhor o espaço do que pela grande movimentação gerada pela ocupação da escola. Após análise do projeto e das fotos apresentadas foi realizada a votação pela qual o Conselho emitiu o seguinte parecer: fica aprovada a construção do acréscimo desde que seja respeitado o Plano Diretor do município, que o ponto mais alto ou cumeeira não ultrapasse a altura do muro visto do lado de fora. Priscila informou a seguir que, em conversa com o promotor, ficaram definidas as seguintes ações do Conselho: cientificar os proprietários de imóveis inventariados do município; averbação no cartório, sendo que já foram feitas quarenta e quatro, fazendo-se necessário complementar as demais; os não encontrados serão lançados em edital a ser publicado; quem se negar a assinar a cientificação o fará via judicial. Com relação aos bens inventariados já demolidos, deveremos reencaminhar a relação. Posteriormente, juntamente com o Conselho fazer uma avaliação das mesmas. Outra deliberação tratada foi colocada pela Presidente a respeito de uma viagem internacional que fará no mês de dezembro, sendo designada neste período vice-presidente, Helena Alves Pires Nunes, que é representante cultural do município e conhece a realidade e os trabalhos do Conselho. Nada mais havendo a tratar, eu, Helena Alves Pires Nunes, lavrei a presente ata que, após ser lida e aprovada, será pelos presentes assinada.

Patrocínio, 29 de novembro de 2012

Priscila Márcia Magalhães Queiroz

Helena Alves Pires Nunes

Marcelo Roberto dos Reis

Marcos Remis dos Santos

Carlos Alberto Amorim

Geovana Caldeira

Maria de Fátima Machado Almeida

Dr. Hércules Alves Peixoto

Alvimar de Souza Costa

Wagner Reis Guimarães Campos

Marcelizio Eustáquio Caixeta

*Priscila*

*Helena*

*Marcelo*

*Marcos*

*Carlos*

*Geovana*

*Maria*

*Dr. Hércules*

*Alvimar*

*Wagner*

*Marcelizio*